

Distúrbio multissistêmico resultante da produção excessiva dos hormônios tireoidianos. Ocorrência mais frequente em felinos idosos, podendo ser evidente o aumento das glândulas tireoidianas.

SINAIS CLÍNICOS

- Perda de peso
- Poliúria e polidipsia
- Pelos arrepiados
- Alopecia irregular
- Diarreia e vômito
- Hiperatividade
- Mudança de comportamento
- Tireoide palpável

CERCA DE 10% DOS ANIMAIS PODEM APRESENTAR

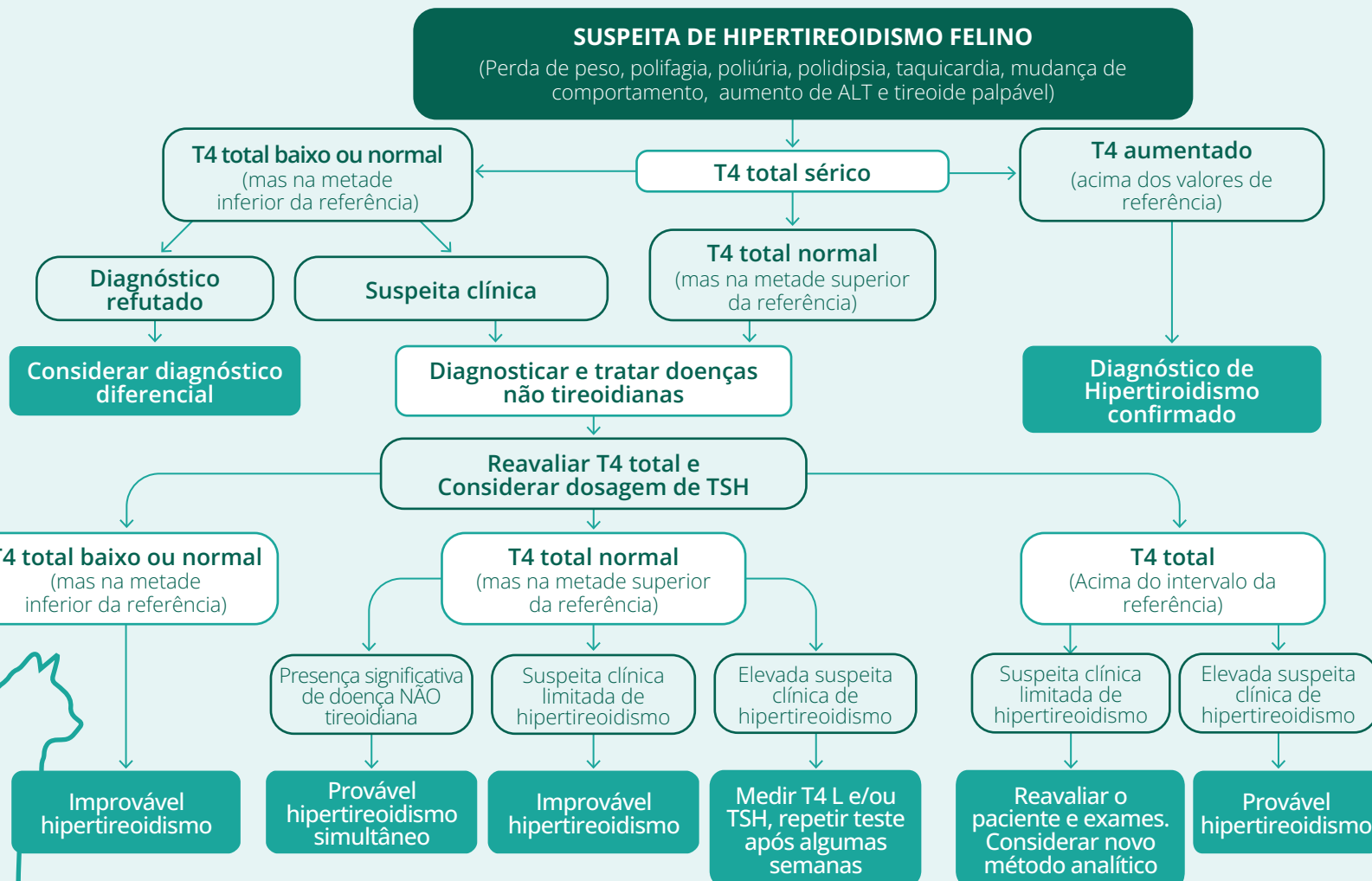
- Letargia
- Anorexia
- Arritmias
- Cardiomiopatia

EXAMES BÁSICOS DE TRIAGEM

- Hemograma
- Urinálise
- Bioquímicos
 - Creatinina
 - Ureia
 - GGT
 - Fósforo
 - ALT
 - AST

EXAME HORMONAL

- T4 total



*Esse esquema ilustra os procedimentos diagnósticos a serem adotados quando há suspeita de hipertireoidismo.

Deficiência dos hormônios tireoidianos decorrente de anormalidade funcional ou estrutural das tireoides.

SINAIS CLÍNICOS

- Letargia
- Intolerância ao exercício
- Intolerância ao frio
- Fraqueza
- Ganho peso
- Alopecia
- Seborreia (disqueratose)
- Piodermites recidivantes
- Ceratoconjuntivite seca

ALTERAÇÕES LABORATORIAIS

- Anemia
- Hiperlipidemia

EXAME ESPECÍFICO:

- T4 total ●
- T4 livre ●
- TSH ●



Histórico, sinais clínicos, alterações hematológicas e bioquímicas compatíveis com Hipotireoidismo e sem indícios de doença não tireoidiana importante.

EXAMES HORMONAIS PARA INVESTIGAÇÃO DO HIPOTIREOIDISMO CANINO

